

SPORT ALGÉS E DAFUNDO

Relatório da Direção e Contas

ANO DE 2025

10 de março de 2026

Aprovado em reunião de Direção em 10 de março de 2026

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades é elaborado conforme previsto no Artigo 31º alínea (v) dos Estatutos e Artigo 48º do Regulamento Geral do Sport Algés e Dafundo (SAD).

O presente documento não integra os relatórios do Conselho Geral, Conselho Fiscal e Conselho Jurisdicional, com um resumo da sua atividade, conforme estabelece o Artigo 48º do Regulamento Geral, por não terem sido disponibilizados.

Em anexo a este documento são apresentadas as Contas do exercício, assim como o Parecer do Conselho Fiscal nos termos previstos no Artigo 37º alíneas c) e e) dos Estatutos do Clube.

Em conformidade com o Artigo 21º alínea b) dos Estatutos, o documento é submetido à Assembleia Geral do SAD para aprovação.

2. ATIVIDADE INSTITUCIONAL

2.1. Direção e Reuniões

Durante o exercício de 2025, integraram a Direção do SAD os seguintes sócios:

Cargo	Nome	Sócio nº	Observações
Presidente	António de Almeida Bessone Basto	14588	
Vice-Presidente	Maria Alexandra de Almeida Bessone Cardoso	41018	
Secretário-Geral	Samuel Oliveira Félix	26792	
Vogal	Victor Manuel Guerreiro Brito	103441	
Vogal	Rui José Silva Apóstolo	29607	
Vogal	Aníbal João Lourenço Rebelo	115374	
Vogal	Dora Sofia Gonçalves Costa Falé	95786	Cooptada, a ratificar na Assembleia Ordinária

A Direção reuniu com regularidade para deliberar sobre os assuntos da sua competência. Por razões de oportunidade e de disponibilidade dos seus membros, não foi seguida a norma regulamentar que determina uma reunião mensal obrigatória.

Em termos estatísticos, há a registar um total de 24 reuniões realizadas no exercício de 2025.

No rol das decisões tomadas pela Direção destacam-se:

- a) Reapetrechamento da Sala de Musculação.
- b) Substituição da cobertura da entrada do Clube.
- c) Cooptação de Vogal para a Direção.
- d) Encerramento da conta caucionada.



- e) Contratação de COFIHST para serviços de medicina do trabalho.
- f) Recrutamento de colaborador para angariação de patrocínios.
- g) Contratação de treinador de natação Grau IV - José Machado.
- h) Adjudicação da obra do antigo cinema.

2.2. Recursos Humanos

Manteve a sua estrutura de pessoal dos últimos exercícios, que reflete a realidade da atividade desportiva, baseada num modelo de gestão ágil.

Atualmente, cerca de 70% dos colaboradores estão em regime de prestação de serviços, o que confere ao Clube a flexibilidade necessária para responder às exigências específicas das épocas desportivas e das diversas modalidades.

Os 29 colaboradores integrados no quadro permanente asseguram a continuidade administrativa e o rigor operacional, constituindo o pilar central que sustenta o crescimento institucional pretendido por esta Direção.

Vínculo	Tipo	Nº
Contrato de Trabalho	Termo certo	1
	Termo incerto	28
Prestação de Serviços	Recibos verdes	72
Total		101

A distribuição detalhada destes técnicos pelas diversas modalidades é referida no ponto 3. -- Atividade Desportiva.

2.3. Nova Sede

Pela sua importância estratégica para vida associativa do SAD, o projeto da nova sede merece referência de destaque neste relatório.

Antes de mais, há que reconhecer que a Direção do Algés, nem sempre tem conduzido da melhor forma o processo, designadamente no prazo e clareza da comunicação com a CMO e igualmente na informação aos associados.

A realocação do complexo desportivo é um processo iniciado em 21 de julho de 2021 com ofício da CMO dirigido ao clube, para avaliação e emissão de adequado parecer. Ao longo destes anos, o clube tem mantido contatos com a CMO sobre o assunto, designadamente quanto aos requisitos do novo complexo desportivo do clube.

No exercício de 2025 o Algés enviou à CMO um conjunto de outras necessidades e reajustamentos para o complexo desportivo. Pese o dinamismo de projeto desta envergadura, é possível informar resumidamente algumas valências do projeto:

- a) Localização – Rua Carlos Saraiva em Linda-a-Velha.

- b) Área de implantação – Superior a 12 000 m², sendo que a atual instalação do clube tem cerca 9 000 m².
- c) Edifícios – Dois blocos separados, pavilhão e piscina.
- d) Piscinas – Piscina de competição (25 metros com 10 pistas), Piscina de Apoio (25x16 metros) e piscina de treino (50 metros, 3 pistas).
- e) Pavilhão multiusos – Campos de basquetebol, sala de judo, salas de ginástica e salas de treino.
- f) Apoio – Serviços administrativos, restauração, sala de convívio, fisioterapia

No fim do exercício de 2025, a Direção do SAD, considera que é exetável, que no primeiro semestre de 2026, exista uma decisão política sobre a construção da nova sede por parte da CMO.

2.4. Representação, Parcerias e Acordos

Neste âmbito o clube registou a atividade que se passa a descrever.

a) Parcerias e Protocolos:

- Parceria FITSENIOR - Programa de aulas sénior promovido pela CMO. O clube participa lecionando aulas de Hidroginástica e Pilates. No início da época 2025/26 estão a funcionar quatro turmas, num total de cerca de 105 alunos.
- Parceria Clubes de Mar - Programa de aulas de vela promovido pela CML e dirigido às escolas do concelho de Lisboa.

b) Eventos e Cerimónias:

- Gala do desporto de Oeiras – Evento organizado pela CMO. Foram homenageados nesta cerimónia 32 atletas individuais e 9 equipas do SAD.

c) Concessões e arrendamentos:

- Arrendamento do parcial do cinema – A *hall* e piso superior do antigo cinema, está arrendada à CMO. Nas instalações funciona a Academia de Música de Oeiras.
- Outros arrendamentos e concessões – Duas lojas na Rua Luís de Camões, gabinete de Fisioterapia e bar do Clube.

d) Apoios

- Apoio à modalidade Judo – Em vigor acordo com marca Mitsubish e a empresa Pinto Basto com apoio financeiro anual ao Judo do Clube.
- Café Astúrias – Publicidade com Lona no gradeamento exterior. Contrapartida, o fornecimento de lanche no aniversário do clube.
- INO >BUILD - Publicidade com lona no Pavilhão, gradeamento exterior da sede e no gradeamento exterior do Posto Náutico.
- Faria Blanc (REMAX) - Publicidade com Lona no gradeamento exterior.
- Alma Lusa - Publicidade com lona no gradeamento exterior e no Pavilhão.

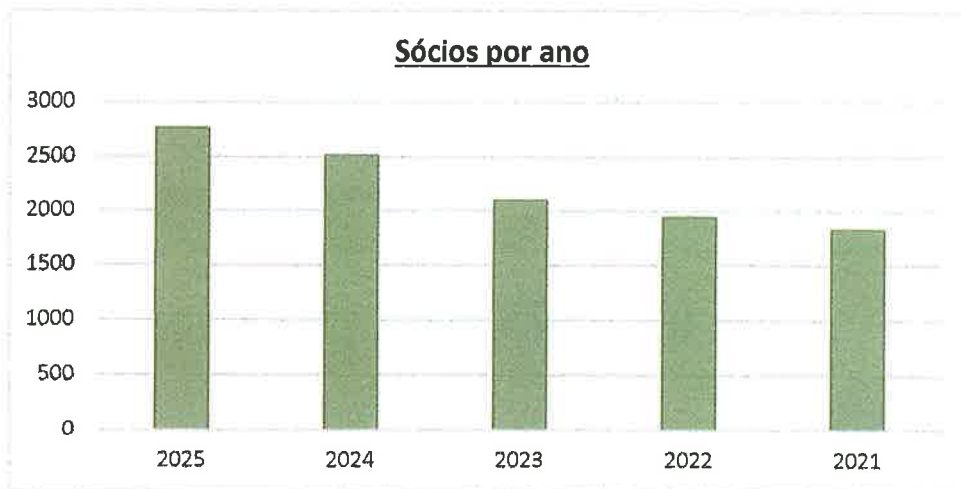
- Lygia Algés Shopping - Publicidade com lona no gradeamento exterior e no Pavilhão.
- AUTO > Build - Publicidade com lona no gradeamento exterior e no Pavilhão.
- 2Focus - Publicidade com lona no gradeamento exterior e no Pavilhão.
- Apoio à Federação Portuguesa de Natação (FPN) – O SAD acordou a cedência da sua piscina à FPN para treinos da Seleção Feminina de Polo Aquático.

3. ATIVIDADE ASSOCIATIVA

O Clube regista no final de 2025, um total de 2763 sócios nas categorias estatutárias, Efetivos, Juvenis, Atletas, Honorários e de Mérito.

O número 2763 associados, representa um acréscimo de 10% relativamente ao exercício anterior.

A evolução do número de associados entre 2021 e 2025, é apresentada no gráfico seguinte. É possível constatar um crescimento de ano para ano.



Relativamente à segmentação dos sócios por classe, como expectável, o número de associados Juvenis representa a maior quota, com uma percentagem de cerca 67%, conforme gráfico seguinte.



A análise dos sócios com atividade, federados ou praticantes não federados, é desenvolvida no capítulo seguinte, Atividade Desportiva.

4. ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1. Estrutura das Modalidades

Num total de 16 modalidades praticadas no Clube, 9 participam em competições federadas, com um total de 941 atletas federados.

Nota para a valência de Utilização Livre (UL) na piscina com foco nos hábitos de vida saudáveis e acesso livre às instalações do clube. Embora não havendo dados estatísticos de anos anteriores, fica o registo de 120 sócios inscritos nesta atividade.

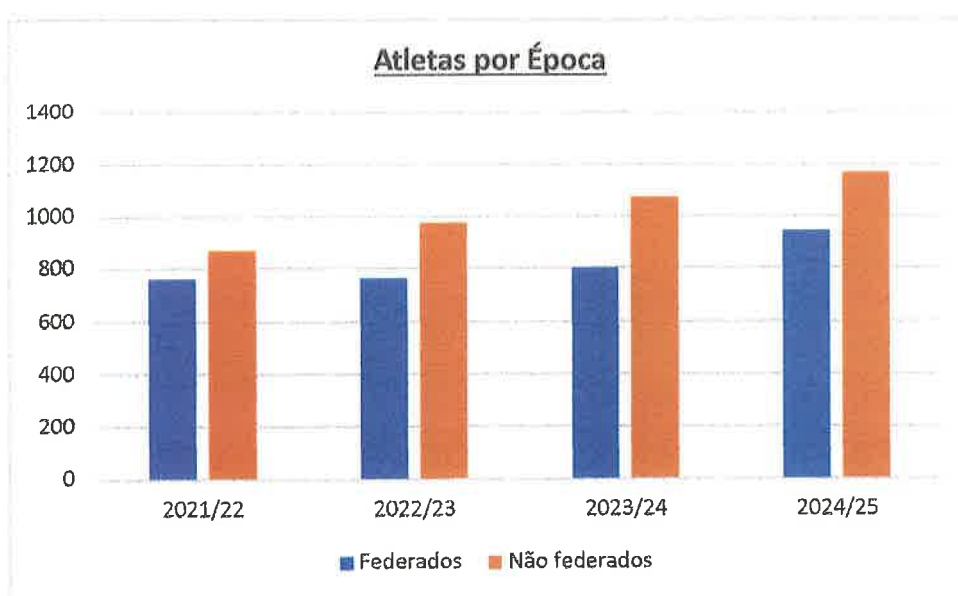
No quando abaixo discriminam-se as várias modalidades, praticantes e técnicos.

Modalidades	Tipo de Atividade	Nº de Praticantes	Nº de Técnicos
Natação	Competição (federada)	137	13
	Formação e manutenção	736	
	Masters (federados)	45	--
	Natação Artística (Não federada)	15	1
	Polo Aquático (Não federada)	20	1
	Utilização Livre	120	--
Basquetebol	Competição (federada)	261	18
Ginástica Rítmica / Acrobática	Competição (federada)	199	13
	Formação e manutenção	286	
Judo	Competição (federada)	202	6
Vela	Competição (federada)	48	7
Krav Maga	Competição (federada)	21	1
Jiu Jitsu	Competição (federada)	1	1
	Formação e manutenção	7	
Aikido	Competição (federada)	10	1
Taekwondo	Competição (federada)	17	1
	Formação e manutenção	31	
Pilates	Formação e manutenção	35	2
Yoga	Formação e manutenção	2	1

Hip Hop	Formação e manutenção	5	1
Ballet	Formação e manutenção	8	1
Dança Contemporânea	Formação e manutenção	13	1
Dança Criativa	Formação e manutenção	3	1
Kickboxing	Formação e manutenção	6	1
Totais		2228	71

Em termos globais, tem-se assistido ao aumento de número de praticantes, federados e não federados, que constitui um excelente indicador da vitalidade do Clube.

Para análise comparativa apresenta-se um gráfico de atletas dos últimos 4 anos. Não foi incluído o número de utentes de UL para a comparação ser coerente.



4.2. Modalidades Federadas

Nas modalidades federadas os resultados completos e a participação desportiva constituem registos das diversas seções, neste capítulo optou-se por destacar os resultados, coletivos e individuais, mais meritórios.

a) Basquetebol

- 1ª Fase Zonal Sul da Taça Nacional de Sub-14 M – 3º lugar;
- Taça Nacional de Seniores Masculinos – ¼ final;
- Campeonato Nacional 1ª Divisão de Seniores Femininos – 8º lugar.

b) Ginástica Rítmica e Acrobática

- Campeonato Nacional de conjuntos e individual, um 1º lugar;
- Nacional e Territorial de Conjuntos Juniores, oito 1ºs lugares;
- Campeonato Nacional de conjuntos e individual e Universitário, um 1º lugar;



- Campeonato Nacional de conjuntos e individual Seniores, quatro 1ºs lugares;
 - Campeonato Nacional de conjuntos e individual, 1º lugar por equipas.
- c) Natação
- Campeonatos Nacionais de Clubes 1.ª Divisão (femininos) – 4º lugar;
 - Campeonatos Nacionais de Clubes 1.ª Divisão (femininos) – 3º lugar;
 - Open de Inverno de Masters – 3º lugar classificação equipas;
 - Open de Verão de Masters – 3º lugar classificação equipas.
- d) Judo
- Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos, um 1º lugar individual;
 - Campeonato Nacional de Cadetes Femininos, um 1º lugar individual;
 - Campeonato Nacional de Cadetes Femininos, 1º lugar equipas;
 - Campeonato Nacional de Juniores Femininos, um 1º lugar individual;
 - Campeonato Nacional de Juniores Femininos, 1º lugar equipas;
 - Campeonato Nacional de Seniores Femininos, 1º lugar equipas;
 - Campeonato Nacional de Seniores Masculinos, 2º lugar equipas;
 - Campeonato Nacional de Sub 23 Masculinos, um 1º lugar individual;
 - Jogos Mundiais Universitários, um 3º lugar individual;
 - Campeonatos nacionais Universitários, três 1ºs lugares individuais;
 - Campeonato nacional de Veteranos, dois 1ºs lugares individuais;
 - Campeonato do Mundo de Veteranos, um 1º lugar individual.
- e) Vela
- Trofeu Clube Sportivo de Pedrouços J24, 2º lugar.
- f) Taekwondo
- Campeonato Nacional Pomsaes, três 1ºs lugares individuais.
- g) Jiu Jitsu
- Campeonato Nacional de Sub21 Femininos, um 1º lugar individual;
 - Campeonato Europeu de Sub21 Femininos, um 1º lugar individual;
 - Campeonato Mundial de Sub21 Femininos, um 1º lugar individual.

Como integram as modalidades diversas categorias, classes, escalões e atividades, é realizada uma apresentação gráfica com estatística dos atletas. Por essa informação já constar de mapa anterior não constam deste ponto o Krav Maga, o Jiu Jitsu, o Aikido e o Taekwondo.



a) Basquetebol

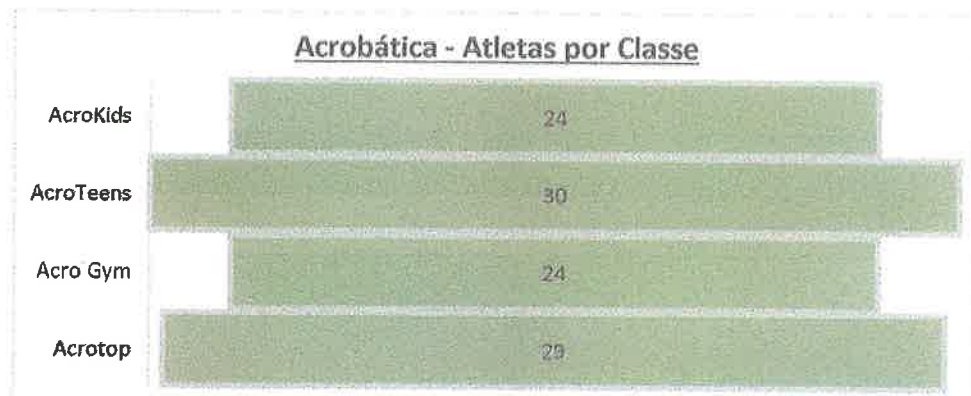


b) Ginástica Rítmica e Acrobática

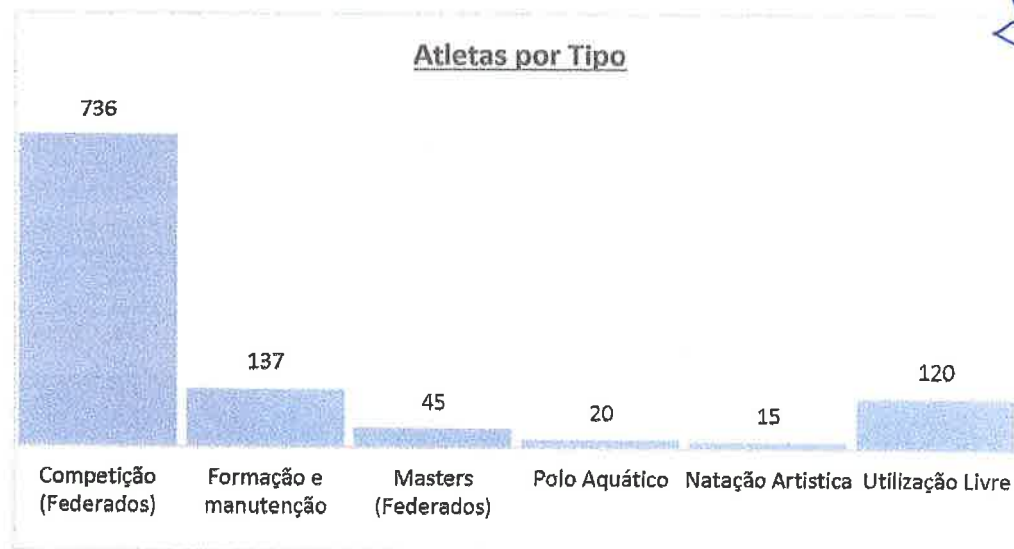
- Distribuição de atletas por Classe (Rítmica)



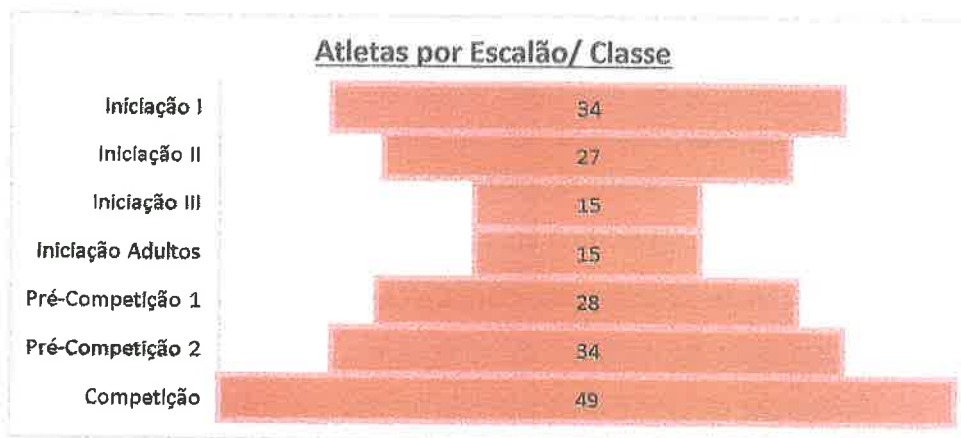
- Distribuição de atletas por Classe (Acrobática)



c) Natação



d) Judo



e) Vela



5. GESTÃO DAS INSTALAÇÕES

Na gestão das infraestruturas, uma área sempre relevante numas instalações com as características do SAD, foram redobrados esforços na manutenção e apetrechamento de equipamento para o normal desenvolvimento das atividades.

Assume particular relevância neste ponto a decisão da Direção de avançar com a obra no antigo cinema.

Primeiro porque ter um alcance maior que a simples manutenção de infraestruturas, sendo o investimento avultado e uma obra de fundo.

Avançar com esta empreitada, foi uma decisão ponderada da decisão, considerando que se justificava pelas razões seguintes:

- a) Disponibilidade financeira do clube;
- b) Compromisso informal da CMO para apoio financeiro extraordinário;
- c) Valorização de espaço degradado;
- d) Aumento da capacidade de oferta, e conseqüente retorno;
- e) Melhoria das condições de treino do Judo e Ginástica.

Está ciente a Direção das dúvidas que se podem colocar com a oportunidade desta obra, quando se perfila no horizonte da nova sede. Pesou na decisão da Direção o fato da mudança para nova sede não ser exetável de ocorrer nos próximos anos, pelo que, se priorizou realizar a obra quanto antes visando o máximo aproveitamento do valor investido.

De entre as restantes ações de manutenção e aquisição de material, destacam-se as seguintes:

- a) Aquisição de Tatamis para substituição do piso do Ginásio G;
- b) Substituição da sinalética de emergência em todas as instalações do clube;
- c) Colocação de corrimão no cais da piscina e nas escadas no balneário masculino;
- d) Aquisição de aspirador de piscina;
- e) Substituição do marcador desportivo no Pavilhão Arquiteto Gomes Pereira
- f) Aquisição de tapetes de judo e substituição das paredes laterais para a Sala de Judo;
- g) Colocação de linha de vida no telhado do edifício;
- h) Colocação de porta de acesso ao telhado do edifício;
- i) Aquisição de material de Taekwondo para a vertente de combate olímpico;
- j) Aquisição de dois bancos e dois cacifos fenólicos para os balneários;
- k) Substituição da bomba doseadora do cloro;
- l) Aquisição de tapete de Ginástica Rítmica;
- m) Substituição de onze portas danificadas na sede;
- n) Substituição da porta do Hangar do Posto Náutico;
- o) Aquisição de tapete de quedas para a Sala do Judo;

- p) Remoção do lixo e entulho na zona do antigo refeitório, bancadas exteriores e cinema;
- q) Substituição das bacias de retenção e depósito para doseamento de produtos químicos;
- r) Aquisição de proteções para hélices;
- s) Reativação dos painéis solares;
- t) Limpeza dos painéis fotovoltaicos;
- u) Aquisição de rádios VHF para o Posto Náutico;
- v) Aplicação e fornecimento de tubos foam em cruzetas de ferro no Campo Carlos Teigas;
- w) Aplicação de piso de borracha no ginásio de musculação;
- x) Substituição de fraldário existente no balneário masculino;
- y) Aquisição de proteção bateco para o Pavilhão Arquiteto Gomes Pereira;
- z) Reparação de bomba da piscina;
- aa) Desentupimento mecanizado do balneário masculino;
- bb) Aquisição de duas embarcações vela ligeira laser 4.7 ao abrigo do programa PMAD;
- cc) Aquisição de duas embarcações de vela ligeira Laser Pico ao abrigo do programa PMAD;
- dd) Aquisição de trinta coletes e seis licras ao abrigo do programa PMAD;

6. GESTÃO FINANCEIRA

Num exercício de transparência perante os sócios, apresenta-se a análise financeira de 2025.

Um ano marcado pelo crescimento nos principais índices da atividade do clube, sócios e atletas, com reflexo no equilíbrio operacional.

Os rácios apresentados de seguida contextualizam atividade financeira, permitindo uma visão sobre a realidade do exercício em análise.

a) Subsídios vs. Receitas Próprias

O rácio indicador do grau de independência financeira, o clube revela capacidade de auto sustentar-se com $\frac{3}{4}$ dos meios financeiros necessários a serem gerados pelo SAD.

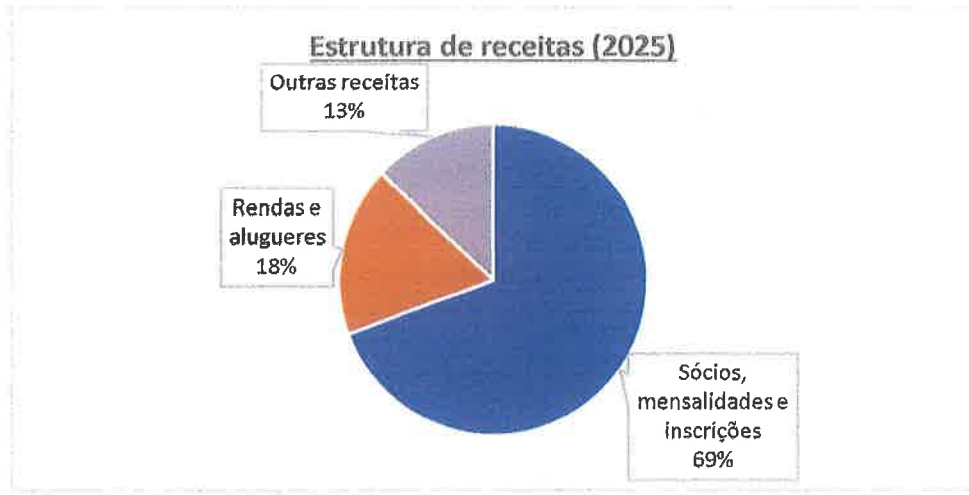
O acréscimo verificado em 2025 poderá ser interpretado como prova de confiança no clube, face ao aumento verificado no montante total de subsídios.

2025	2024
25,16%	24,58%

b) Estrutura de Receitas Operacionais

Na estrutura de receitas correntes, é positivo que a mais expressiva seja a relacionada com os sócios e atletas, pois representa que atividade está sintonizada com a missão do clube.

Mais positivo se torna quando se verifica um aumento dessa receita de 2024 para o exercício de 2025. A saber, um valor total de 964 171 €, a que corresponde um acréscimo de cerca de 10 %.



c) **Peso do Pessoal**

O rácio do peso do fator humano nos rendimentos correntes, revela no exercício a aposta da Direção no reforço da estrutura técnica e operacional.

Há a registar a contratação de mais 4 colaboradores, o aumento de valor pago em prestação de serviços, como resultado do aumento das atividades, e ainda, a decisão ponderada de aumentar vencimentos.

Estes fatores seguramente justificam a evolução do rácio.

2025	2024
59,38%	47,00%

d) **Eficiência Operacional**

Como reflexo direto do supracitada aposta no fator humano, o rácio de eficiência operacional (gastos vs. rendimentos), situou-se nos 103%.

Embora este valor indique um ligeiro défice operacional no exercício, é fruto da decisão de dotar o clube de meios humanos que permitam garantir o crescimento das receitas nos anos vindouros.

Projeta-se que no exercício 2026, o excedente de 3% seja absorvido através do crescimento das receitas, nomeadamente com a utilização do espaço do antigo cinema.

2025	2024
103,19%	93,06%

e) Resultado Operacional

Embora o resultado operacional apresente uma evolução negativa relativamente ao exercício anterior, a Direção que é expressão na aposta na melhoria nas condições dos atletas e diversidade de atividades oferecida aos sócios.

As opções tomadas visaram, designadamente, garantir a retenção de atletas e valorizar o património do clube.

É, pois, um resultado controlado, em que a melhor garantia é o crescimento em comparação com o ano anterior. Em sócios, mais 10%, em atletas mais 13% e nas receitas associadas, mais 10%.

E se dúvidas se possam perfilar, a diminuição da dívida em 52%, passando de 180 392,35 € para 87 091 € em 2025, demonstra que o SAD está no caminho certo.

Assim, consolidada a estrutura técnica e operacional, o aumento das instalações e a redução da dívida, o retorno ao equilíbrio é previsível que ocorra já no próximo exercício.

2025	2024
- 47 405,96 €	+98 296,76 €

7. SÍNTESE

No exercício de 2025 a vitalidade desportiva do clube é patente neste relatório.

O SAD manteve estabilidade financeira, com equilíbrio entre receitas operacionais e despesas de funcionamento.

Verificou-se a manutenção do apoio de subsídios institucionais, essenciais para a sustentabilidade da atividade desportiva.


As receitas próprias, incluindo quotas, mensalidades, eventos e rendas de espaços, contribuíram para reforçar a autonomia financeira.

O exercício encerrou com resultado líquido positivo de 217 962,92 €, refletindo o esforço de gestão responsável dos recursos disponíveis.

A Direção agradece a todos os atletas, treinadores, colaboradores, patrocinadores e sócios que contribuíram para a atividade do Clube durante o ano de 2025.

O Presidente da Direção


António D' Almeida Bessone Basto


Vítor Manuel Guerreiro de Brito



Demonstrações Financeiras



1952 Helsinquia
1960 Roma
1964 Tóquio
1976 Montreal
1980 Moscovo
1988 Seul
1992 Barcelona
1996 Atlanta
2000 Sydney
2004 Atenas
2008 Pequim
2012 Londres
2020 Tóquio
2024 Paris

Balço

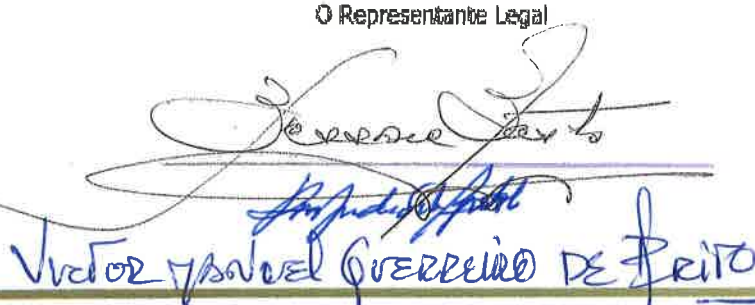
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3.550.407,00	3.389.915,17
Bens patrimónis histórico e cultural		1.677.583,17	1.768.960,68
Investimentos financeiros		4.042,95	4.042,95
Outros créditos e ativos não correntes			
Ativo corrente			
Inventários		50.586,49	9.774,62
Créditos a receber		116,57	15.861,16
Estado e outros entes públicos		35.465,00	38.191,00
Diferimentos		6.617,94	7.814,68
Outros ativos correntes		17.853,70	
Cabas e depósitos bancários		363.716,84	375.597,00
Total do ativo ...		5.706.490,66	5.610.107,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Reservas		3.373.929,70	3.373.929,70
Resultados transitados		(383.619,18)	(682.572,19)
Excedentes de revalorização		990.451,72	990.451,72
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		1.188.339,63	1.292.197,95
Resultado líquido do período		217.962,92	298.848,72
Total dos fundos patrimoniais...		5.387.064,79	5.272.855,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		53.775,40	87.315,31
Total do passivo não corrente ...		53.775,40	87.315,31
Passivo corrente			
Fornecedores		29.557,13	46.211,71
Estado e outros entes públicos		38.470,10	26.273,53
Financiamentos obtidos		33.315,31	93.077,04
Outros passivos correntes		164.307,93	84.373,85
Total do passivo corrente ...		289.650,47	249.936,13
Total do passivo...		319.425,87	337.251,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		5.706.490,66	5.610.107,34

ALGES, 03 de Março de 2026

Contabilista Certificado



O Representante Legal



VICTOR YSABEL GUERRERO DE FEITO

Demonstração Resultados

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		1.078.306,57	970.151,39
Subsídios, doações e legados à exploração		373.513,36	382.867,56
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		16.308,19	59.644,16
Fornecimentos e serviços externos		798.070,31	845.763,74
Gastos com o pessoal		615.000,85	469.883,41
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		488.490,20	597.244,04
Outros gastos		129.033,06	103.619,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		381.897,72	471.352,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		150.272,50	143.162,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		231.625,22	328.170,38
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		6.593,55	16.861,37
Resultado antes de impostos		225.029,67	311.309,01
Imposto sobre o rendimento do período		5.066,75	12.460,29
Resultado líquido do período		217.962,92	298.848,72

ALGES, 03 de Março de 2026

Contabilista Certificado

O Representante Legal

VICTOR GANTE
GERENTE DE FINANÇAS

Demonstração de Fluxos de Caixa


RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.397.611,34	1.310.560,63
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de boques			
Pagamentos a fornecedores		547.197,31	485.203,45
Pagamentos ao pessoal		603.544,87	509.665,13
Outros recebimentos/pagamentos		(437.512,04)	(399.776,12)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(199.642,88)	(75.084,07)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		83.839,67	78.397,17
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		7.000,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(76.839,67)	(78.397,17)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		373.431,52	306.667,49
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		100.233,68	68.803,10
Juros e gastos similares		8.595,53	13.478,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		264.602,31	224.386,31
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(11.880,24)	70.905,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		375.597,08	304.692,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		363.716,84	375.597,68

ALGES, 03 de Março de 2026

Contabilista Certificado



O Representante Legal



VICTOR MARCEL GUERREIRO
DE FREITO

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1. Denominação da Entidade - SPORT ALGES E DAFUNDO

1.2. Lugar da Sede Social - AV. COMBATENTES GRANDE GUERRA Nº 88

1.3. Natureza da Atividade - 93192 - OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras

2.1. As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pela NCRF para as entidades sem fins lucrativos IPSS.

2.2. Todos os conteúdos das contas são comparáveis com os do ano anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas:

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das políticas financeiras da Instituição

3.1.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível. Para as Entidades do Setor não Lucrativo este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim a manutenção da atividade de prestação de serviços ou a capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 Regime do crescimento (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de crescimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas " Outras contas a receber e a pagar" ou " Diferimentos"

3.1.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer ao dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados;

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as vidas úteis respetivas, de acordo com as taxas do decreto regulamentar 25/2009.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

Os ativos tangíveis apresentam a seguinte decomposição:

2024	Quantia Inicial	Quantia Final	2025	Quantia Inicial	Quantia Final
Terras e recursos naturais	2 756 250	0	Terras e recursos naturais	2 756 250	0
Edifícios e outras construções	5 587 078	3 909 495	Edifícios e outras construções	5 587 078	3 918 118
Equipamento básico	1 435 326	788 938	Equipamento básico	1 302 824	741 732
Equipamento transporte	255 328	195 748	Equipamento transporte	262 128	190 675
Equipamento administrativo	196 720	0	Equipamento administrativo	196 720	0
Outros Ativos Tangíveis	0	195 923	Outros Ativos Tangíveis	0	195 600
Ativos Fixos Tangíveis em curso	86 814	0	Ativos Fixos Tangíveis em curso	0	0
TOTAL	10 317 386	5 894 171	TOTAL	10 305 896	4 946 134

5. Custos de empréstimos obtidos

5.1. Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2025, ocorreram os seguintes movimentos relativos a Empréstimos:

	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Financiamentos Obtidos ML Prazo	87 315	0	54 000	33 315
Financiamentos Obtidos Curto Prazo	93 077	54 000	93 302	53 775
Total	180 392	54 000	147 302	87 091

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição actual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

	2025	2024
	Mercadorias	Mercadorias
Inventário Inicial	9724	26100
Compras	34570	43267
Reclassificação e Regularizações	22599	
Inventário Final	50586	9724
Gasto do Período	16307	59643

7. Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

Decorrente da atividade da Instituição, o Redito é reconhecido mensalmente com emissão das faturas das mensalidades e o recebimento dos subsídios e outros Donativos

8. Subsídios e outros apoios das entidade públicas

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

2025				
Descrição do subsídio	Natureza Reembolso	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração dos Resultados
CMO	Subs. à Exploração			237 138,00
CM L	Subs. à Exploração			59 977,00
Junta de Freguesia Algés	Subs. à Exploração			1 500,00
Federações e Outras Entidades	Subs. à Exploração			44 414,00
Outros	Subs. à Exploração			0,00
Doações Heranças	Subs. à Exploração			30 482,00
Imputação Subs. Rub 70	Subs ao Investimento	103 858,00		
Total		103 858,00	0,00	373 511,00

2024				
Descrição do subsídio	Natureza Reembolso	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração dos Resultados
C M O	Subs. à Exploração			222 699,00
C M L	Subs. à Exploração			64 025,00
Federações e Outras Entidades	Subs. à Exploração			51 295,00
Outros	Subs. à Exploração			0,00
Doações Heranças	Subs. à Exploração			44 847,00
Imputação Subs. Rub 78	Subs ao Investimento	103 858,00		
Total		103 858,00	0	382 866,00

9. Benefícios dos empregados

9.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

Descrição	2025	2024	Diferencial	%
Gerência	0	0	0	0
Pessoal	449 519	330 440	119 079	36
Encargos	100 879	81 226	19 654	24
Seguro AT	4 866	4 924	-58	-1
Outros Gastos	59 736	53 294	6 442	12
Gastos com Pessoal	615 001	469 803	145 117	31

N.º de empregados 2024/2025		
Início do Ano	21	25
Final do Ano	25	29
Media	23	27

10. Acontecimentos após a data do balanço

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

À data de fecho das contas, não são conhecidos fatos ocorridos após a data do Balanço que sejam relevantes para apresentar.

11. Outras divulgações

11.1. Variações ocorridas nas diversas rubricas

a) Estado e Outros Entes Públicos

	2025	2024
Imposto sobre o valor acrescentado	0	0
Impostos sobre o rendimento pessoas coletivas		
Imposto estimado	0	0
Pagamentos por conta	0	0
Retenções na Fonte	35 466	38 191
Totas do Ativo	35 466	38 191
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	2 963	1 934
Impostos sobre o valor acrescentado	18 662	1 879
Contribuições para a segurança social	11 779	9 980
Tributos das autarquias locais	0	0
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas:		
Impostos estimado	5 067	12 460
Pagamentos por conta	0	0
Retenções na fonte	0	0
Outras Tributações FCT	0	0
Total do Passivo	38 470	26 253

b) Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares - alugueres, rendas, licenças	340 304	446 350
Alienações imobilizado	7 000	878
Imputação Subsísio ao investimento	103 858	103 858
Outros/Correções relativas a exercícios anteriores	37 007	45 290
Outros não especificados	320	866
Total	488 489	597 242

c) Outros gastos e perda

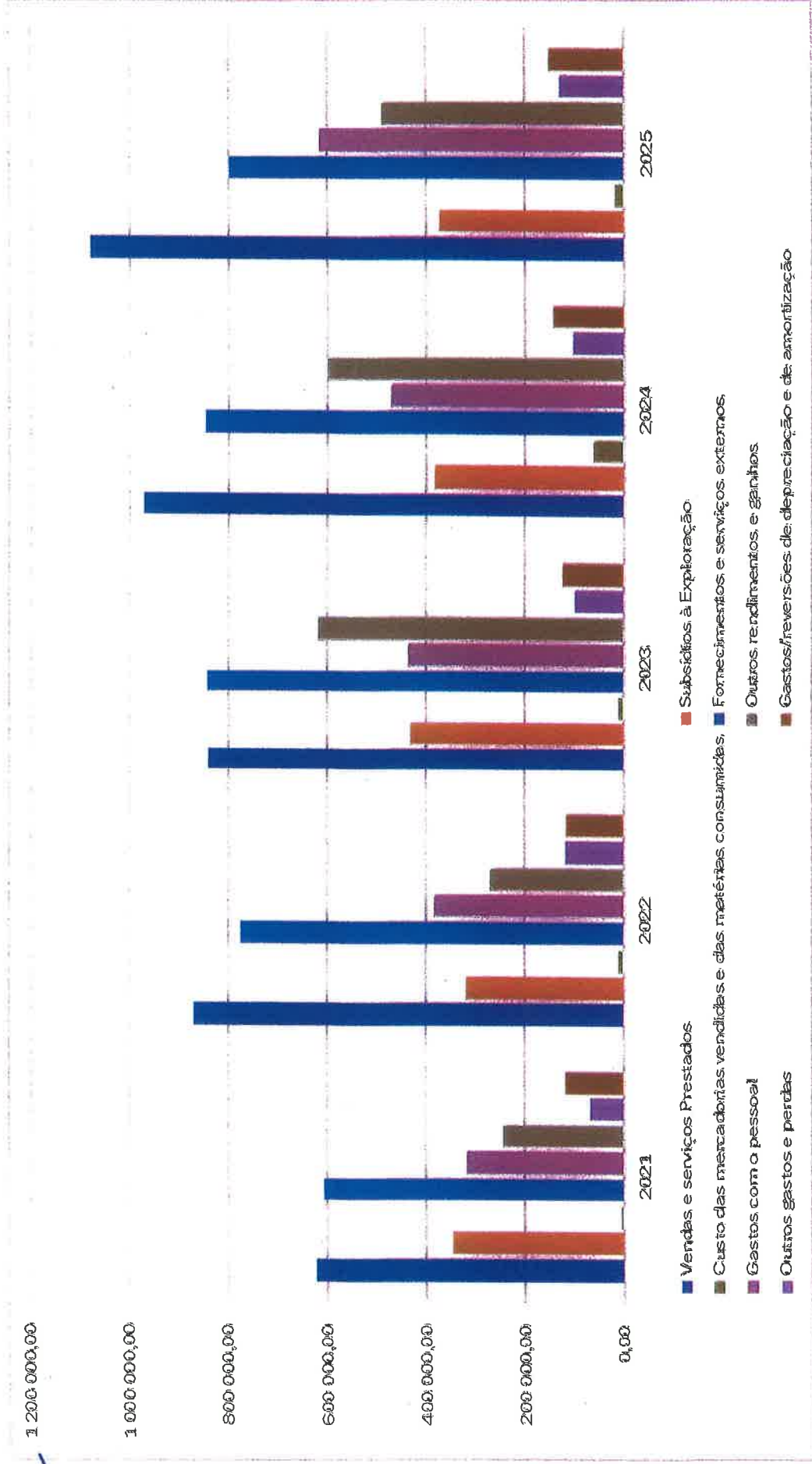
Descrição	2025	2024
Impostos - IVA, Impostos s/ transportes Rodoviários	6 100	3 098
Gastos com atividades	4 613	5 388
Correções períodos anteriores	3 234	12 291
Quotizações	268	903
Taxas e Inscrições	71 416	59 072
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0	0
Ofertas	14 475	0
Multas	452	15
TPA's	16 167	17 346
Outros gastos e perdas	12 308	5 506
Total	129 033	103 619

O Contabilista Certificado

O Representante Legal

VICTOR MANUEL
GONCALVES DE BRITO

Análise Rubricas Demonstração de Resultados



Resultados Antes Impostos



Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 37º - alínea c), dos estatutos e do mandato que foi conferido, o Conselho Fiscal emite o seguinte parecer sobre o relatório da Direção, demonstrações financeiras e demais peças contabilísticas respeitantes ao exercício findo em 31 dezembro de 2025.

Relatório

- O Conselho Fiscal congratula-se com o modelo de apresentação do Relatório. Duas notas:
 - o ponto sobre as Modalidades Federadas está demasiado sintético. Exemplos: as classificações das equipas de Basquetebol não esgotam os escalões existentes no Clube; os resultados da Natação não devem ficar resumidos às classificações nos Campeonatos Nacionais 1ª Divisão e Opens de Masters;
 - o ponto dedicado à Gestão Financeira deve ser melhorado em futuros exercícios. Os indicadores e conceitos utilizados têm alguma inconsistência.
- O Conselho Fiscal concorda, na generalidade, com a síntese apresentada

Situação Financeira (Balanço)

- O Conselho Fiscal releva a prossecução da estabilidade financeira do clube.
- Os Fundos Patrimoniais aumentaram € 114 208,89 por aumento do Ativo de € 96 383,32 e diminuição do Passivo de € 17 825,57.
- A ligeira diminuição do Passivo ficou a dever-se sobretudo à redução significativa da dívida bancária já que se verificou um aumento do Passivo Corrente. Este aumento do Passivo Corrente não é significativo, até porque diminuiu a dívida a Fornecedores, deve-se ao aumento dos Credores por Acréscimo de Gastos (vencimentos a pagar em 2026 reconhecidos em 2025)
- Ligeira diminuição do *rácio de liquidez imediata* tendo passado de 1,50 em 31 de dezembro de 2024 para 1,37 em 31 de dezembro de 2025 mantendo-se, contudo, uma situação ótima em termos de tesouraria. Isto é, as disponibilidades ultrapassam em 37% as obrigações de curto prazo.

Rendimentos e Gastos (Demonstração de Resultados)

- O indicador *rácio de sustentabilidade* (financiamento da atividade por Vendas e serviços prestados)
$$\text{Vendas e serviços prestados} / \text{FSE} + \text{Gastos com Pessoal}$$
continua a evoluir favoravelmente passando de 0,74 para 0,76. A contrapartida deste valor inferior à unidade é o valor negativo do Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (cerca de - € 200 000)
- Nesta linha foi reforçada a % relativa à atividade operacional na estrutura de Rendimentos

%	2025	2024
Vendas e serviços prestados	55,6	49,7
Subsídios e doações	19,3	19,7
Outros	25,1	30,6

- Do ponto de vista dos Gastos saliente-se o movimento divergente das principais rubricas. Enquanto os Fornecimentos e Serviços Externos verificaram um decréscimo de 5,1% verificou-se o aumento dos Gastos com Pessoal em 31%, por motivos desenvolvidos no Relatório.

Conclusão

O Conselho Fiscal é de parecer que o relatório da Direção e das Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa e Anexos) devam merecer a aprovação da Assembleia.

Algés, 13 de Março de 2026

Alino Nunes Gomes Bairrada

Proposta de aplicação de Resultados do Exercício de 2025

Nos termos do Artigo 31º. dos Estatutos, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de duzentos e dezassete mil novecentos e sessenta e dois euros e noventa e dois cêntimos (217.962,92€), seja levado á conta de Resultados Transitados, para cobertura de prejuízos.

Algés, 17 de Março de 2026

O Representante Legal




Vitor Manuel Guerreiro de Brito



1952 Helsinquia
1960 Roma
1964 Tóquio
1976 Montreal
1980 Moscovo
1988 Seul
1992 Barcelona
1996 Atlanta
2000 Sydney
2004 Atenas
2008 Pequim
2012 Londres
2020 Tóquio
2024 Paris

